

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO
1.º

Assignaturas

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs.
Administração - Livraria Valle, Campo de S. José, Barcellos,
para onde toda a correspondencia será dirigida franca de por-
te.

DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO

—DE 1890—

Publicações

Anuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal
40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %. An-
nunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um
exemplar.

NUMERO
59

SABBADO, 29

RECENSEAMENTO GERAL DO PAIZ

Uma das medidas, que assignalou a passagem do fido Arcebispo resignatario de Braga D. João Chrysostomo de Amorim Pessoa por esta diocese, foi inquestionavelmente a reforma do rol chamado de desobriga, substituindo-o por um cadastro parochial, que habilita os parochos para fornecerem o recenseamento geral das freguezias com presteza e sem grande trabalho mais, do que a cópia authentica do referido cadastro.

Os antigos roes de desobriga, que até então estiveram em uso n'esta diocese, e cremos o estarão ainda em algumas outras do paiz, era uma coisa deficiente e sem outro merecimento ou prestimo, que não fosse o de saber-se quem dava ou deixava de dar satisfação aos preceitos quaesmas.

A creança não era inscripta nos antigos roes de desobriga em antes de ser chamada á confissão; e, portanto, os parochos ignoravam o numero d'individuos e suas idades e nomes, até que cada um d'elles completasse sete ou oito annos; e, d'ahi em diante, ignorando ficavam tambem as idades de seus parochianos, a menos que as não procurassem nos livros dos registros de batismo, o que só lhes utilisava a respeito dos naturaes da freguezia.

No cadastro parochial, actualmente em uso n'esta archidiocese, o parochos tem inscriptos e numerados todos os fogos civis, e ainda os ecclesiasticos, da sua freguezia; todos os individuos n'ella residentes, e ainda os naturaes temporariamente auzentes da parochia, seus estados, e idades, numero total de habitantes, e parcial dos dous sexos, o que constitue um recenseamento annualmente reformado, e em condições de tornar facilissima a operação do recenseamento geral do paiz, a que agora se procede.

Nas freguezias ruraes d'este arcebisado os parochos podem só de per si, sem auxilio de mais ninguem, fornecer os boletins de familia nas suas parochias com facilidade e sem onus de grande trabalho, e tudo quanto por ali se fizer, escrever e contar, tudo depende do serviço do parochos na organização do seu cadastro parochial; porque, sem elle, difficil e quasi que impraticavel é todo o trabalho que se fizer.

Não o será assim, por certo, nos grandes centros de povoa-

ção; mas nas freguezias ruraes, tudo o que fór será nem mais nem menos do que, a cópia do cadastro parochial, a que nos estamos referindo.

Ha n'estes cadastros ainda uma deficiencia, qual é o não se acharem n'elles numeradas as casas deshabitadas, nas quaes é mister conhecerem os agentes do recenseamento geral; mas entendemos que os srs. parochos podem remediar essa lacuna para o futuro collocando o numero da casa deshabitada no cadastro, em o lugar respectivo em que edificada, e, na casa das observações, escrever a nota de—DESHABITADO—; feito isto, ficará sendo mais exacto o numero de fogos civis tal como se exige nos recenseamentos geraes.

Se todos os revm.ºs prelados houvessem feito igual reforma em suas dioceses, tal como n'esta de Braga o fizera o fido Arcebispo resignatario, obrigando os rev.ºs parochos a que organizem annualmente um cadastro parochial, quando menos, pelo modello do que n'esta diocese está em vigor, os recenseamentos geraes do paiz podiam fazer-se com menos sacrificio para o thesouro, com mais vantagem para os parochos, e com mais interesse para a administração publica; com menos sacrificio para o thesouro, porque as remunerações do trabalho podiam ser mais economicas; com mais vantagem para o parochos, porque essa remuneração podia aproveitar-lhe, e com mais interesse para a administração publica, porque estes recenseamentos se podiam repetir mais a miudo.

E ainda mesmo que, n'estas condições, o parochos seja o que mais elementos fornece para o recenseamento geral, ficando-lhe como paga a honra de ser membro nato da comissão, conjunctamente com o regedor da sua parochia, e nada mais, e nada menos, não deixem os rev.ºs parochos de serem cuidadosos em terem em tudo exactos os seus cadastros parochiaes, que são as fontes mais puras, d'onde se abastecem os cadastros geraes, e são as paginas mais fieis do grande livro do recenseamento geral do paiz.

E escusado será dizer, que do comprimento d'este dever, resulta um grande beneficio, pois que por este systema se torna um meio facil e completo de organizar perfectamente o mappa que o governo agora exige e de que, ninguem duvidará, necessita, pois que para a resolução de varios problemas, urge que o governo saiba o numero exacto d'almas da nação.

SCIENCIAS E LETTRAS

NO QUARTO DE LAIS

E' de volupia o leito em que adormeço.
Roçam-me a carne beijos e plumagens.
Alvo colar de perolas sem preço
desata, a espaços, uns clarões selvagens...

Batem da Lua os raios no collar.
Sinto o teu corpo, —um divinal thesoiro;
e lembram-me essas fórmas ao luar,
felhas de lyrio com vislumbres de oiro.

Na purissima tez, fresca e vivace,
que só de olha-a fica um peito exangue,
tens uns veios azues como se andasse
uma saphira a percorrer-te o sangue.

Com tuas fórmas idealiso o harem.
Deslumbrantes houris, meu sonho inerme,
não têm os brilhos que os teus seios têm
na penugem doirada da epiderme.

Dá-me essa taça cheia de segredos...
esses contornos flaccidos de arminho,
deixa que eu gose os teus encantos lètos,
como quem serve um delicioso vinho.

Que sede eu tenho quando nos abraça
um balouçar suavissimo de rede...
porém, se bebo da iriada taça,
fico-me sempre com a mesma sede.

Cerro meus olhos languidos de leve.
Fazem-me doido uns labios tão vermelhos.
Como a dois travesseiros cõr de neve
justa-se a branca roupa aos teus joelhos.

Reposo então sebre esses travesseiros;
pois, se te abraço, pomba, desfalleço.
Da aurora fulgem os clarões primeiros.
—E' de volupia o leito em que adormeço.

ANTONIO FOGAÇA

A CURA DA TISICA

Relatorio do dr. Koch

(Continuado do n.º 38)

Quanto á acção do remedio no homem, observamos desde o principio que o homem reage contra este agente de uma maneira importante e facil de observar, mais do que nos porquinhos da China, animal escolhido para estas experiencias. É uma nova comprovação da importante regra que o experimentador deve ter sempre em mente, isto é, que não se pode,

com os resultados das experiencias feitas no animal, concluir identicos efeitos no homem.

Com effeito, notamos uma reacção muito mais sensivel no homem que a que observamos no porquinho da China. Põde-se fazer a um porquinho indemne uma injeção sub-cutanea de 2 centímetros cubicos do liquido não diluido, e mesmo uma injeção mais forte ainda, sem que o animal apresente symptoma algum perceptivel. No homem com saude, uma injeção sub-cutanea de 0,25 centigrammas do liquido não diluido basta

para produzir uma acção consideravel. Relacionando esses numeros com o peso do corpo (11500) nota-se que a proporção que não tem acção visivel no porquinho basta para produzir no homem uma acção energica. Para se conhecerem os symptomas produzidos por uma injeção de 25 centímetros cubicos no homem, eu mesmo fiz uma injeção no braço, e eis o que observei: tres ou quatro horas depois da injeção, estremeções no braço, disposição para tossir, dyspnea, symptomas que augmentavam rapidamente; na quinta hora calafrios violentos durante quasi uma hora, ao mesmo tempo nauseas, vomitos, elevação de temperatura até 39,6; ao fim de doze horas, diminuição de todos os symptomas; no dia seguinte a temperatura era normal. Durante alguns dias senti peso e cansaço nos membros, e havia tambem uma vermelhidão em volta do ponto da injeção, que era um pouco dolorosa.

No homem com saude, a dose minima que pôde actuar é, segundo as nossas observações, de cerca de um centimetro cubico de solução obtida quando se dilue o liquido originario, e centesima (ou um centimetro cubico do liquido originario). Nesta dose os individuos experimentam leves dores nos membros e um cansaço passageiro. Alguns apresentaram, além d'isso, apoz a applicação d'aquella dose, uma elevação de temperatura a 38° e um pouco acima.

A par da grande differença que ha na acção do remedio no homem e no porquinho da China, ha em compensação, em alguns pontos relativos á acção produzida, uma grande analogia entre o que se passa no homem e no animal.

A mais importante das qualidades do remedio é a sua acção especifica sobre os «processus» tuberculosos, de qualquer genero que sejam. Põde-se parte as experiencias feitas no porquinho e vou descrever a singularissima reacção do homem tuberculoso em relação ao liquido.

Vimos que o homem indemne quasi não reage sob a dose de 1 centimetro cubico. O mesmo facto observei nos homens doentes, mas não atacados de tuberculose. Mas desde que se injecta em um homem tuberculoso 1 centigramma de este liquido, obtem-se uma reacção energica tanto geral como local. A dose é: para as creanças de 3 a 5 annos, 0,001 (a decima parte da dose do adulto),

nas muito deléis e franzinas obtivemos, a dóse de 0,0005, uma reacção energica e sem perigo para a vida dos pequenos doentes.

A reacção geral principia por um accesso de febre que, começando na maioria dos casos por um calefrio, eleva a temperatura acima de 39°, mesmo de 40° e 41°; ao mesmo tempo observa-se excitação para tossir, dores nos membros, grande cansaço e muitas vezes nauseas e vomitos. Em alguns individuos notamos uma ictericia e n'outros um exanthema no pescoço e no peito, similhando sarampo.

(CONTINUA)

Sobre a origem do bronze, e sobre o sceptro de Pepi 1.º rei do Egypto, por M. Berthelot.

(Traducção)

(Conclusão do n.º 37)

Este objecto encontra-se nas collecções do Museu britannico em Londres. É um pequeno cylindro de metal óco, de 12 centímetros de comprimento, devendo ter sido encabado n'um bastão de commando. É coberto de hieroglyphicos, e os egyptologos estão de accordo sobre a sua data e a sua origem, o que me tem sido affirmado por pessoas competentes.

M. de Longperier cita-o como um objecto de bronze; affirmação erronea, como se vae ver, porque nenhuma analyse se tinha feito até ao presente. Tive alguma difficuldade em achar uma amostra d'um objecto tão raro e tão precioso. Entretanto o embaixador em Londres, nosso collega, M. Waddington, querendo prestar-me o seu concurso com uma extrema delicadeza, tractou d'obter este favor do Museu britannico. Distacaram-se do interior do cylindro algumas particulas de metal, com os quaes eu pude fazer as minhas analyses. É um acto de liberalidade scientifica, que eu agradeço ao mesmo tempo ao director do Museu britannico, e a M. Waddington.

O peso da limalha era de 0,0248 gr.; consistia principalmente em um metal avermelhado, em parte oxidado com algumas materias estranhas. A analyse qualitativa e quantitativa fez-se com 0,0001 gr. Indicou cobre puro, exempto de estanho e zinco, mas encerrando vestigios duvidosos de chumbo.

Esta analyse prova que o sceptro de Pepi 1.º era formado por cobre puro, tal como se podia extrahir, n'aquella epocha, dos jazigos do Sinai; minas exploradas pelos egypticos desde a terceira dynastia, depois perdidas, e mais tarde reconquistadas por Pepi 1.º.

As indicações publicadas na obra de Wilkinson, mostram que o bronze, de base d'estanho, existiu cedo no Egypto, mas sem precisar a data, e que deve ter sido empregado, desde que foi conhecido, na fabricacão de objectos usuaes.

e esta liga mais preciosa e mais estavel que o cobre rubro,

não existe no sceptro de Pepi 1.º, somos auctorizados a admitir por uma inducção verosimil que o bronze não estava ainda em uso n'aquella epocha afastada.

Esta opinião concorda com os resultados da analyse da estatuetta de Gondeab; parece provavel que desde então a introducção do bronze no mundo não se eleva alem de 50 a 60 seculos.

Anteriormente, a idade do cobre puro teria reinado no velho continente, como existiu na America em que a fabricacão dos metaes parece ter atravessado phases paralellas.

LA' POR FORA

Em varias casas se está substituindo o ferro e o aço pelo papel, com que se forma uma pasta tão dura e compacta, que mal pode uma faca abrir-lhe um risco.

Em rodas de caminho de ferro feitas de papel, tem-se observado que são mais fortes e duradouras do que as de ferro.

Em Atlanta (Georgia) ha um armazem inteiramente de papel comprimido, e o que é mais curioso é que está muito menos arriscado a incendiar-se do que aquelles em cuja construcção entra a madeira, e tem a vantagem de ser muito abrigado de inverno e fresco no verão.

As aberturas ou frinchas que ficam nos soalhos podem tapar-se com toda a perfeição com uma massa de papel, a qual fica tão compacta que sobre ella se enverniza e se pinta melhor do que sobre madeira.

Tem-se demonstrado, além d'isso, praticamente, que podem fazer-se panellas e até caldeiras de papel, assim como fogões de cosinha ou de aquecimento, os quaes, uma vez submettidos a um tratamento que os torna incumbustiveis, são mais fortes e duradouros do que os de ferro.

Na Italia construiu-se um orgão que tem 1:400 tubos de diversos tamanhos, e todos elles feitos de polpa de papel.

Na Suissa estabeleceu-se uma fabrica para converter musgo em papel, e já se fizeram papelões d'esta materia até 19 milímetros d'espessura, assim como papel finissimo.

O papelão que sae d'esta fabrica é tão duro como a madeira, pode-se trabalhar tão bem como esta e participa de todas as suas vantagens, vencendo-a em muitas e adoptando-se com grande facilidade á construcção de moveis de todas as classes, de portas, etc.

O tecto do salão da Assembleia de Albann (Nova-York) é de uma pasta feita de papel e imita o marmore tão perfeitamente, que se confunde.

A ultima invenção é applicar o papel em vez de madeira para os lapis, adoptando para isto uma preparacão que possa cortar-se com tanta facilidade como a madeira mais molle.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hije o sr. Luiz Xavier Barbosa. No dia 5 o revd.º abbad Antonio Fernando Paes de Villas Boas.

Estiveram n'esta villa os srs. dr. Gaspar de Queiroz Ribeiro; dr. Antonio da Cunha Prelada, medico de Abrantes; Francisco Fogaça e Joaquim Paes de Villas Boas.

Está quasi restabelecido o menino Ruy Manoel, interessante filho do sr. dr. Manoel Paes de Villas Boas.

PELA SEMANA

Antonio Fogaça — Um coração bondoso e jovial, vibrante de sentimentos purissimos e de emoções sublimes; um espirito artistico d'uma individualidade poderosa e agradável, bem novo perdido a existenciã, deixando, como testemunho de sua bondade, as saudosas recordações d'aquelles que o adoram, como uma affirmacão de seu talento, como radiação da sua alma de poeta, um livro. — *Versos da Mocidade*. — E já lá vão 2 annos que elle morreu!

Falta d'agua — Já n'um dos nossos passados pedimos providencias à exm.ª camara acerca da quasi completa falta d'agua que ha n'esta terra.

É urgente que se providencie no sentido de, senão abastecer a povoação d'este importantissimo elemento, ao menos de conservar as aguas que há.

Será necessario voltar ao assumpto?

Fundação d'um hospital — Os srs. Manoel José Ferreira Alegria e Alexandre José Correia Villar vão mandar construir, a expensas suas, um hospital em Oliveira de Azemeis.

Honra lhes seja por tão benemerita iniciativa.

Albergue para doentes — O sr. dr. Bernardo Mirabeau tomou a iniciativa da fundação d'um albergue para doentes, em Coimbra.

N'esta caridosa ideia é auxiliado pela Santa Casa da misericórdia, d'aquella cidade, que já resolveu offertar 12 camas, e uma sopa economica diaria aos que necessitarem dos beneficios do albergue.

Sabimento — Effectuou-se, segunda-feira 24, pelas 10 da manhã o sabimento da fiada D. Maria Peregrina Monteiro Marques, virtuosa esposa do sr. Francisco Marques da Costa Freitas.

É sentida geralmente a falta d'aquella senhora, especialmente pelos pobres dos quaes era desvelada protectora.

O seu funeral foi muito concorrido de pessoas de todas as classes e sobre o seu ataudé foram depositas as seguintes coroas: — Uma de violetas e madresilvas, de seu marido; outra de violetas e lilazes, de seu afilhado Manoel Maria; outra de amores perfeitos, de seus cunhados Domingos e Marianna; outra de saudades e amores perfeitos de seus cunhados e sobrinhos José Marques e familia; outra de violetas, lagrimas e lilazes de seus sobrinhos José, Francisco, Olinda, Maria, Antonio, Christina e Domingos; outra de flores do campo de sua sobrinha e afilhada Maria do Sacramento e outra de saudades, lilazes e rosas chá de Joaquim Jo é Gomes.

Paz á sua alma!

Banco de Barcellos — Mudou da rua Direita para o largo da Calçada esta casa bancaria.

Está installada no 1.º andar

da casa onde esteve a Assembleia Barcellesa, e para o 2.º consta que vae a Associação Commercial, quando definitivamente organizada.

Apoiamos a resolução da direcção do Banco, porque a casa em que estava é de pessimas condições e muito pequena para satisfazer ás transações que todos os dias ali se realisam.

Domingos José Alves — Este nosso amigo tomou conta do estabelecimento em frente da praça de D. Pedro V.º, que pertencera ao sr. José Duarte de Souza.

Desejamos-lhe muita freguezia e largas prosperidades.

Conselheiro José Luciano de Castro — O illustre chefe do partido em que militamos tem sido visitado na sua casa da Anadia por crecido numero de cavalheiros das suas relações pessoais e politicas.

1.º de dezembro — Em Lisboa, uma commissão de 20 portuguezes offerece um jantar a igual numero de hespanhoes como prova da extincção dos odios entre as duas nações.

Oxalá que todo o povo portuguez siga este exemplo, e assim caminharemos para dias de maior ventura.

Fallecimento — Após prolongados soffrimentos falleceu n'esta villa o sr. commendador David de Barros e Silva Baltho, antigo advogado nos auditorios d'esta comarca e cavalheiro muito apreciavel.

S. ex.ª por varias vezes occupou importantes cargos politicos n'este concelho, militando no partido regenerador.

A familia enluctada os nossos sentimentos.

Recenseamento geral da população — É a manhã, que se realiza esta importante operacão.

Nesse dia os agentes recenseadores, percorrendo todas as casas e locais habitados, recolherão os boletins de familia, devidamente preenchidos, boletins que devem ter distribuido pelas mesmas casas de 26 a 30 do corrente mez.

Se a algum chefe de familia não tiver sido entregue o boletim, deverá elle communicar ao parochou ou regedor da freguezia.

Aconselhamos instantente a todos os nossos leitores que preencham com cuidado e inteira verdade os boletins de familia, e os façam entregar aos agentes recenseadores, que os procurarão no dia acima indicado.

Este serviço é obrigatorio a todos os cidadãos, e nos termos da lei serão punidos com multas de 5\$000 a 20\$000 réis os que não cumprirem; é alem d'isso um dever moral que se impõe a todos; e da sua fiel observancia não advirá inconveniente para qualquer pessoa, antes resultarão grandes vantagens para o paiz.

Quando na familia não houver quem saiba escrever, o agente se encarregará de preencher o boletim mediante as informações que lhe forem fornecidas. Tambem quando a familia se ausentar na noite de 30 do corrente para 1 de dezembro deverá deixar o boletim devidamente preenchido.

O chefe de familia é o primeiro que se relaciona no boletim, seguindo-se as demais pessoas que fazem parte da mesma familia. Deverá ler-se attentamente as instrucções que veem no proprio boletim e que indicam claramente o modo d'elle ser preenchido. Chamamos sobretudo a attenção dos nossos leitores para a columna (11.) na qual tem de escrever a profissão. Não basta indicá-la de um modo generico, é preciso defini-la sufficientemente, de modo a poder fazer-se uma ideia clara da profissão do chefe da casa, e o mesmo se applica ás outras pessoas

da familia que fizerem profissão do trabalho.

É uma estatistica importantissima a das profissões, e muito fóra para desejar que ella se pudesse apurar do recenseamento a que se está procedendo.

No boletim devem relacionar-se como presentes as pessoas que, tendo a sua residencia habitual na povoação, pernottarem em casa, de 30 de novembro para 1 de dezembro, e tambem aquellas que, não tendo pernottado em casa, não saíram comtudo para fóra da povoação. Assim, por exemplo, o medico que teve de passar a noite junto da cabeceira de um doente, figura como presente no boletim da sua familia, e não é relacionado no boletim da casa onde passou a noite; do mesmo modo a respeito dos empregados ou operarios que passaram a noite em quizesquer trabalhos fóra das suas casas e dentro das povoações.

As pessoas que, tendo a sua residencia habitual na povoação, se acham fóra della accidentalmente, serão relacionadas no boletim da propria familia como temporariamente ausentes, e no boletim da casa onde pernottarem como transentes. Assim, por exemplo, uma pessoa que tem a sua residencia habitual no Porto, e se achar em Lisboa accidentalmente na noite de 30 do corrente para 1 de dezembro, será relacionado no boletim da sua familia no Porto, como temporariamente ausente, e no boletim da casa ou hotel onde pernottar em Lisboa, como transente.

As creanças confitadas a amas externas, os alumnos collocados como internos nos collegios, seminarios, etc., os soldados, etc., em activo serviço, os presos, os doentes, os creados de servir, etc., etc., consideram-se como tendo a sua residencia habitual nas casas onde estão, sendo inscriptos nos respectivos boletins, e não figurarão nos boletins das suas familias.

Quando n'uma casa houver mais de uma familia ou individuo, vivendo sobre si, independentes, será preenchido um boletim separado para cada um.

Nos hospitales será preenchido um boletim para todos os doentes, e um ou mais boletins para os empregados ou grupos de empregados, que ali vivam sobre si, independentes uns dos outros. Da mesma maneira, pelo que respeita a penitenciaris, cadeias, casas de reclusão, collegios, misericordias, hospicios, asyls, conventos, seminarios, etc., etc.

Nos quartéis será tambem preenchido um boletim unico para todos os militares em activo serviço que ali vivam em communidade. Serão preenchidos boletins em separado para os officiaes, que, embora vivam no quartel, constituam familias á parte, vivendo sobre si. Os officiaes que vivam fóra do quartel, os officiaes inferiores e soldados que tenham licença para pernottar fóra do quartel com suas familias, figurarão nos boletins das respectivas familias, e serão indicados no boletim geral do quartel com a nota de que tambem foram recenseados na sua familia. As guardas dentro das povoações figurarão nos boletins dos quartéis a que pertencerem. Iguaes considerações se applicam á guarda fiscal, etc.

Chamando a attenção de todos os nossos leitores para estes assumptos, cumprimos o nosso dever. Que todos o cumpram, é o nosso desejo, a fim de que se tire o resultado das despezas a que os poderes publicos se obrigam.

Arrematações — Foi arrematada pelo sr. José Joaquim da Cunha, pela quantia de 5:000\$000 de rs., a obra que a Camara Municipal manda fazer no paço dos duques de Barcellos, conhecido pelo nome de Torres.

A planta a executar foi levantada pelo sr. capitão Alberto Affonso da Silva Monteiro.

Foram também arrematados por 27 reis cada inscrição os nomes das ruas e números das casas.

O padre Barroso, nosso benemerito patricio terá uma rua com o seu nome?

Real Associação Humanitaria de Socorros Barcelhenses — Foram inscriptos socios honorarios d'esta benemerita associação os srs. arcebispo de Braga e conde de S. Bento, de St.º Thyrso, por contribuirem com uma esmola para o augmento de seu fundo.

O sr arcebispo contribuiu com a quantia de 205000 reis.

Necrologia — Falleceu na freguezia de Villa Secca o sr. João da Silva Sobral, irmão do sr. Joaquim da Silva Sobral, d'esta villa.

Administradores de conselho — Foram nomeados: Para Braga o sr. dr. João Feyo Soares d'Azevedo;

Para Villa Verde o sr. dr. Gaspar de Queirez Ribeiro;

Para Espozendo o sr. dr. Adolfo Madureira.

Enfermo — Tem-n'o estado o nosso distincto collaborador e provado amigo, sr. padre João Roza, digno parochio das Carvalhas.

Promptas melhoras é o que lhe desejamos.

Magalhães Lima — É brevemente esperado em Lisboa este illustre apóstolo da causa republicana.

Os seus correligionarios projectam fazer-lhe pomposos festejos de recepção.

Mariano de Carvalho — A grande commissão encarregada de promover os festejos que se projectam effectuar á chegada do sr. conselheiro Mariano de Carvalho, reúne hoje na sala do Commercio de Portugal.

Esta commissão é composta de varios pares, deputados, commerciantes, etc.

A cura da tísica — A meza da Santa Casa da Misericordia, de Guimarães, resolveu mandar a Berlim um dos medicos do seu hospital estudar o processo do dr. Koch, para a cura da tísica.

Com vista aos directores do hospital da Misericordia d'esta villa.

Mudança d'escolas — Já foram mudadas para o palacete do largo do Bomfim, pertencente ao sr. Manoel José Gomes Graça, as

escolas regias complementares de ambos os sexos.

Já emitimos a nossa opinião a respeito d'esta mudança; mas como falamos em prol do bem-estar dos nossos patricios a exm.ª Camara...

COMMERCIO

Cotação
Inscrições 60
Cambio
O cambio do Brazil sobre Londres 22 1/2

BANCO DE BARCELLOS

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1890

ACTIVO	
Caixa, existencia em metal	11:763:783
Accionistas, prestações a receber	390:000
Letras descontadas, a receber e tomadas	234:438:087
Contas correntes com garantia	63:458:157
Letras caucionadas	28:299:800
Emprestimos sobre penhores	3:013:000
Devedores por escrituras	7:377:660
Agencias no paiz	8:295:264
Letras em liquidiação	3:702:028
Creditos duvidosos	3:431:228
Moveis e cofre	1:750:000
Acções de conta propria	30:700:000
Caução da gerencia	3:000:000
Propriedades arrematadas	2:761:420
Dividendo do 1.º semestre	2:277:000
Gastos geraes	588:390
Reis	405:245:607

PASSIVO	
Capital	120:000:000
Fundo de reserva	3:400:000
Reserva para liquidações	2:400:000
Depositos a prazo	249:822:393
« á ordem	16:935:593
« na caixa economica	2:265:458
Gerencia do Banco	3:000:000
Dividendos a pagar	798:308
Lucros e perdas	6:623:858
Reis	405:245:607

para se distribuirem. Os francezes exasperados espalharam-se pela aldeia e saquearam-na completamente. Essa noite devia gravar-se de um modo indelevel na memoria dos pobres habitantes de Moraleja.

Apenas rompeu o dia, o exercito pôz-se de novo em marcha para Alcantara. Ahi esperava Junot com certa verosimilhança encontrar alguns recursos, mas foi essa ainda uma ultima illusão. O governo hespanhol puzera em marcha uns poucos de batalhões, debaixo das ordens do general Caraffa, para auxiliarem o movimento de Junot. Enquanto os francezes marchavam pela direita do Tejo, seguiam os hespanhoes a esquerda. Haviam chegado a Alcantara, esgotando rapidamente os poucos recursos da cidade devastada.

Chegára á fronteira de Portugal, ja entrar finalmente em paiz inimigo, e tinha o exercito no mais deploravel estado. Dos seus vinte e tres mil homens, perdera já quatro ou cinco mil,

Barcellos, 5 de novembro de 1890
OS GERENTES.
Antonio José Monteiro de Lima
Joaquim de Faria Machado
Domingos de Figueiredo

ANNUNCIOS

MANOEL José d'Oliveira, solicitador n'esta comarca, tem o seu escriptorio na casa de sua morada, sito no largo do Tanque, de BARCELLINHOS. (56)

SORTE GRANDE
Domingos José de Miranda, tem já á venda no seu estabelecimento na rua direita d'esta villa, grande porção de docinhos e entelhas, para a loteria do natal.
Espero de todos os seus amigos a faveza, de lhe fazer qualquer compra a tal respeito o que desde já muito agradece.

ARREMATACÃO

1.ª praça
No dia 14 do futuro mez de dezembro por 11 horas da manhã á porta do tribunal judicial desta comarca por accordo dos interessados no inventario entre menores a que se procede por morte de D. Isabel da Conceição Pereira de Carvalho, viúva, que foi desta villa, tem de vender-se em hasta publica, as seguintes propriedades: — Na freguezia de Creixomil o campo chamado da Thomé de lavradio com arvores de vinho e agua de rega, allodial, avaliado em 225:000 reis. — Na mesma freguezia o Campo Grande ou da Cancellia, lavradio com arvores de vinho, agua de rega e um cabeceiro de matos, allodial, avaliado em 484:200 reis. — Na mesma fre-

diencia cega, e que, de mais a mais, exercendo pela primeira vez um commando em chefe, temia ser accusado de falta de resolução.

Dicidiu-se portanto a avançar, custasse o que custasse. Ordenou ao seu chefe do estado maior que requisitasse quantos sapatos houvesse na cidade, porque as tropas estavam descalças, alguns bois e polvora de um grande paiol que alli existia. Tudo isto se arranjou. O governador de Alcantara era um homem muito mais obsequiador do que o de Ciudad-Rodrigo, e, apesar de ser gordo e anafado, acompanhava Thiébault a toda parte. Quando o chefe de estado maior de Junot lhe fallou na polvora, o digno governador declarou que estava toda á disposição dos seus allia les de sua Magestade el-rei Carlos IV e elle mesmo foi abrir o paiol. Thiébault mostrou-se satisfeito com a quantidade e qualidade, e disse ao obsequioso governador que mandasse encartuchar as munições.

guezia o Campo do Souto, lavradio com arvores de vinho e agua de rega, allodial, avaliado em 284:500 reis. — Na mesma freguezia e sitio do Penedo Fachado uma bouça de matto, pinheiros e sovereiros, demarcada por marcos foreira á Camara, avaliada com deducção do foro e laudemio em a quantia de 249:600 reis. — Na mesma freguezia e sitio da Brenha a Bouça assim chamada de matto e pinheiros, demarcada por marcos, foreira á Camara avaliada com deducção do foro claudemio em a quantia 69:420 reis.

Por este são citados todos os credores da inventariada para assistirem á mesma arrematacão e mais termos do processo. Barcellos 22 de novembro de 1890. (66)

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Adelino da Motta. O Escrivão interino, Francisco d'Assis Marques d'Azevedo

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradece por este meio a todas as pessoas que procuraram saber do seu estado de saude, durante a grave doenca que o accommeteu. A todos protesta o seu mais grato, humilde e indelevel reconhecimento e estima.

Barcellos, 11 de novembro de 1890. (62)

Manoel Pereira Lima d'Aborim.

Cartorio do escriptório — Cardoso EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo de Direito desta Comarca e cartorio do escriptório do 1.º officio — Cardoso, — a requerimento do Doutor Manoel Paes de Villas Boas, casado, proprietario, desta villa, Joaquim Redondo Paes de Villas Boas tambem casado proprietario, residente na cidade do Porto, D. Maria Thereza das Dóres Paes de Villas Boas, solteira, sui juris,

governador estupefacto. Encartuchar o quê?
— A polvora, tordou Thiébault.
— Mas como?
— Como? Essa é original! Mettendo-a em cartuchos.
— Mas nós não temos cartuchos, tornou o governador, que suava em bica, apesar de se estar em novembro.
— Pois façam-nos, tornou o laconico chefe de estado maior.
— Com quê? reperguntou o illustre governador.
— Com papel.
— Mas aonde hei de eu encontrar tanto papel? dizia o governador passeiando Je um lado para o outro. Quasi que não o importamos.
— Não o importam por quê? Porque o fabricam na cidade?
— Não, senhor, porque o usamos pouco.
Thiébault ficou atordado com esta resposta, e fugiu, deixando o governador a scismar no melhor modo de arranjar papel para cartuchos.
(Continúa).

proprietaria, e D. Thereza Paes de Villas Boas com seu marido Doutor Miguel Pereira da Silva, residente nesta Villa, correm editos de trinta dias que serão contados desde o dia da publicação do segundo annuncio na folha official citando Ventura Fernandes, solteiro, maior, auzente em parte incerta na cidade do Porto e José Fernandes, solteiro, maior, auzente em parte incerta no Brazil, para, como uns dos herdeiros e representantes do finado Padre José Fernandes, reitor que foi na freguezia de São Julião de Freixo, Comarca de Ponte do Lima fallarem aos artigos de habitação deduzidos pelos requerentes, por appenso á execução hypothecaria que a finada mãe e sogra d'estes, D. Thereza Joaquina Paes de Villas Boas, viúva, que foi d'esta villa, promovia contra aquelle finado padre, e, posteriormente, contra os citados e outros, como herdeiros d'elle, e isto na 2.ª audiencia d'este juizo; findo o referido prazo, vendo n'esta audiencia accusarem-se-lhes as suas citações e assignarem-se-lhes tres, que serão as immediatas para contestarem, querendo, a dita habilitação, sob pena de revelia; pela qual habilitação pretendem os requerentes ser julgados habilitados unicos e universaes herdeiros e representantes da mesma sua finada mãe e sogra D. Thereza Joaquina Paes de Villas Boas, e como taes pessoas legitimas e competentes para proseguirem como exequentes nos ultteriores termos da fallada execução. Declara-se que as audiencias ordinarias d'esta Comarca são feitas, no Tribunal Judicial situado no largo da Igreja Matriz desta Villa, em todas as terças e sextas feiras de cada semana por 10 horas da manhã, ou nos dias seguintes sendo aquelles impedidos. E para constar se passou o presente extracto, cuja exactidão foi verificada pelo respectivo juiz de Direito, Doutor Adelino Albano da Motta, que por estar conforme rubricou.

Barcellos, 23 de novembro de 1890.

Verifiquei. (63)

Adelino da Motta.

O escriptório do 1.º officio,

João Botelho da Silva Cardoso.

FOLHETIM

M. PINHEIRO CHAGAS

OS GUERRILHEIROS DA MORTE

V

A marcha de Junot

(CONTINUADO DO N.º 36)

Os desgraçados hespanhoes, acordados no meio da noite, contemplavam com terror aquella scena. Os sinos vibravam sinistramente e em hora desusada projectava-se sobre a neve o clarão ensanguentado das fogueiras, e a essa luz vermelha viam-se apparecer de vez em quando, pallidos, extenuados, semi-mortos, arrastando as armas ou tendo-as já perdido nas torrentes, com o uniforme esfarrapado, os soldados francezes que se assimilavam a verdadeiros espectros.

O horror d'esta scena lugubre foi augmentado em breve com os desatinos inevitaveis da tropa. Não havia meio de manter a disciplina, sobretudo quando ao cabo d'esta noite de fadigas e de trabalho, não havia viveres

A CASA

Guillard, Aillaud e Cia

LISBOA LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

LA SAISON
 Publicação quinzenal
 Journal de Modas, formato grande, 12 paginas gravuras, moldes e um figurino colorido.
 L.º volume (pagos á entrega) 120 reis.
 L.º volume (pagos á entrega) 130 »
 L.º volume (pagos á entrega) 140 »
 L.º volume (pagos á entrega) 150 »
 L.º volume (pagos á entrega) 160 »
 L.º volume (pagos á entrega) 170 »
 L.º volume (pagos á entrega) 180 »
 L.º volume (pagos á entrega) 190 »
 L.º volume (pagos á entrega) 200 »
 L.º volume (pagos á entrega) 210 »
 L.º volume (pagos á entrega) 220 »
 L.º volume (pagos á entrega) 230 »
 L.º volume (pagos á entrega) 240 »
 L.º volume (pagos á entrega) 250 »
 L.º volume (pagos á entrega) 260 »
 L.º volume (pagos á entrega) 270 »
 L.º volume (pagos á entrega) 280 »
 L.º volume (pagos á entrega) 290 »
 L.º volume (pagos á entrega) 300 »
 ASSIGNATURA: Lisboa (pagos á entrega) 2,800 reis; anno, 5,200 reis.
 Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 mezes) 3,000 reis.

LA NATURE
 Journal scientifique (semanal)
 Nova publicação adiantado de 3 mezes.
 L.º volume (pagos á entrega) 100 reis.
 L.º volume (pagos á entrega) 110 »
 L.º volume (pagos á entrega) 120 »
 L.º volume (pagos á entrega) 130 »
 L.º volume (pagos á entrega) 140 »
 L.º volume (pagos á entrega) 150 »
 L.º volume (pagos á entrega) 160 »
 L.º volume (pagos á entrega) 170 »
 L.º volume (pagos á entrega) 180 »
 L.º volume (pagos á entrega) 190 »
 L.º volume (pagos á entrega) 200 »
 ASSIGNATURA: Lisboa (pagos á entrega) 6 mezes, 2,800 reis; anno, 5,200 reis.
 Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 mezes) 3,000 reis.

LA MEDECINE MODERNE
 Novo Journal de Medecina sob a direcção do doutor Charcot, Cornil, Bujardin-Beaumez, etc.
 Nova publicação sob a direcção dos Drs Charcot, Cornil, Bujardin-Beaumez, etc.
 Fasciculos de 30 paginas in-8º grande, com gravuras.
 L.º volume (pagos á entrega) 200 reis.
 L.º volume (pagos á entrega) 210 »
 L.º volume (pagos á entrega) 220 »
 L.º volume (pagos á entrega) 230 »
 L.º volume (pagos á entrega) 240 »
 L.º volume (pagos á entrega) 250 »
 L.º volume (pagos á entrega) 260 »
 L.º volume (pagos á entrega) 270 »
 L.º volume (pagos á entrega) 280 »
 L.º volume (pagos á entrega) 290 »
 L.º volume (pagos á entrega) 300 »
 ASSIGNATURA: Lisboa (pagos á entrega) 200 reis.
 Provincia e ilhas (1) 220 »
 (1) Pagamento adiantado de 5 fasciculos.
 Esta obra compõe-se de 25 a 30 fasciculos.

LES SCIENCES BIOLOGIQUES EN 1889
 Nova publicação sob a direcção dos Drs Charcot, Cornil, Bujardin-Beaumez, etc.
 Fasciculos de 30 paginas in-8º grande, com gravuras.
 L.º volume (pagos á entrega) 200 reis.
 L.º volume (pagos á entrega) 210 »
 L.º volume (pagos á entrega) 220 »
 L.º volume (pagos á entrega) 230 »
 L.º volume (pagos á entrega) 240 »
 L.º volume (pagos á entrega) 250 »
 L.º volume (pagos á entrega) 260 »
 L.º volume (pagos á entrega) 270 »
 L.º volume (pagos á entrega) 280 »
 L.º volume (pagos á entrega) 290 »
 L.º volume (pagos á entrega) 300 »
 ASSIGNATURA: Lisboa (pagos á entrega) 200 reis.
 Provincia e ilhas (1) 220 »
 (1) Pagamento adiantado de 5 fasciculos.
 Esta obra compõe-se de 25 a 30 fasciculos.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.

VICTOR HUGO

NOSSA SENHORA DE PARIZ

Esta esplendida obra, magnificamente impressa em papel superior, mandado fazer expressamente n'uma das primeiras fabricas de Milão, e illustrada com 200 bellissimas gravuras e fórma um grosso volume composto de 23 fasciculos de 32 paginas no formato in-quarto, distribuidos semanalmente ao preço de 100 reis cada um, pagos no acto da entrega—podendo, porém, os srs. assignantes, se assim lhes convier, receber um ou mais fasciculos por semana.

Para as provincias o preço de cada fasciculo é o mesmo que para o Porto, mas só se aceitam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de cinco fasciculos adiantados.

A casa editora garante a commissão de 20 por cento a qualquer pessoa que arranjar cinco assignaturas e se responsabilise pela distribuição dos fasciculos. Angariando e responsabilizando-se por dez assignaturas até ao fim da distribuição do volume, receberá gratuitamente, além da commissão de 20 por cento, um exemplar completo. Aceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, dando boas referencias.

PREÇOS DO VOLUME

Brochado, 25400 reis.—Encadernado em percaline, 35400 reis.—Encadernado em percaline e dourado pela folha, 35800 reis.
 Toda a correspondencia deve ser dirigida á

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

De Costa Santos, Sobrinho e Diniz—Editores
 4, Rua de S. Ildefonso, 12 Porto—Em Lisboa: A Filial—Travessa de Santa Justa, 63

OS MISERAVEIS

Assignatura permanente e distribuição semanal de um ou mais fasciculos a 100 reis cada um. A obra completa, 5 volumes ou 70 fasciculos no formato da NOSSA SENHORA DE PARIZ, impressão asmeradissima e illustrada com 300 artisticas gravuras, pode tambem adquirir-se aos volume brochados ou encadernados em luxuosas capas de percaline, executada expressamente na Allemanha e contendo lindissimos desenhos a ouro.

1.º volume brochado	15550 rs.	Encadernado	2400
2.º »	15350 »	»	2200
3.º »	15250 »	»	2100
4.º »	15650 »	»	2500
5.º »	15450 »	»	2300

De resto a Casa editora, no que respeita aos preços dos fasciculos para as provincias e garantias de commissão a quem angariar cinco ou dez assignaturas, sustenta o que se acha annunciado com relação a Nossa Senhora de Paris.

O RECREIO

Almanach litterario e charaditico para 1881

Adorna-o com o retrato e elogio biographico do distincto escriptor Julio Cesar Machado, por Francisco Antonio de Mattos, e contendo, além do calendario e mais esclarecimentos proprios de um livro d'esta ordem, uma variada colleção de artigos humoristicos, contos, poesias, composições enigmaticas, etc.

Preço 200 reis

A venda na administração da empresa rua do Diario de Noticias, 93, e nas principaes lojas do comercio. Lisboa.

CONTOS MODERNOS

A CONDESSITA, Filho d'Almeida; SANTA!... Santos Gonçalves; SINGULAR EFEITO DO RAIO, Louis Gramont; A AMNISTIA, Oscar Méténier; ARNOLDINA, Alexandre Weill.

Cada volume dos «Contos Modernos» custa, por assignatura 50 reis tanto em Lisboa como nas provincias. A assignatura entende-se por series de 12 volumesinhos de 48 pag. nitidamente impressos, em luxuosa edição e bom papel. Para a provincia a assignatura é feita de series de 12 volumes pelo custo de 600 reis, pagos adiantadamente.

Assigna-se: rua do Diario de Noticias, 93.

NOVIDADE LITTERARIA

Almeida Bessa
 UM FEIXE DE VIOLETAS—Contos illustrados.

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso:
 Papel velino 300 rs.
 » Hollanda 1:500 «
 » Japão 2:000 «

Editores—Guillard Aillaud e Cia.—Lisboa.

VIDA

DE
D. FREI BARTHOLOMEU DAS MARTYRES

ARCEBISPO E SENHOR DE BRAGA PRIMAZ DAS HESPAÑHAS DA ORDEM DOS PRÉGADORES, ETC., ETC.

Obra reproduzida da magnifica edição de 1610 feita em Viana do Castello á custa da mesma cidade. É repartida em seis livros com a solemnidade de sua trasladação por Frei Luiz de Cacegas e reformada em estylo, ordem e ampliada em muitos successos e particularidades por Frei Luiz de Souza, um dos classicos mais respeitaveis da lingua portugueza.

Esta edição, foi traduzida em francez em 1679, e em italiano em 1727, o que bem mostra o seu valor litterario.

Os editores resolveram reimprimir a vida do venerando Arcebispo em optimas condições materiaes e economicas afim de contribuir para a solemnisação do tricentenario da morte do virtuosissimo antistite da Igreja Bracarense. Esta edição será augmentada com a biographia de Frei Luiz de Souza feita por um distincto orador sagrado, desembargador da Relação Ecclesiastica de Braga.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

A obra comprehenderá os seus livros de que se compo-za, em tres volumes, o primeiro dos quaes será publicado por todo o mez de julho, o segundo em 30 de outubro, e o terceiro em 31 de dezembro do anno corrente.

O preço por assignatura é de 500 reis por cada volume pagos no acto da entrega, e avulso 600 reis. Para o Brazil custará 1:200 reis cada volume em moeda brasileira.

Assigna-se em todas as Livrarias do reino.

Os senhores correspondentes terão a percentagem de 20 %o. e além d'isto, um exemplar gratis por cada 12 assignaturas.

Livraria escolar de Forte e C.ª—47 Rua Nova de Sousa 42, A—Braga.

CONTOS MODERNOS

Estão publicados os n.ºs 5 e 6 d'esta excellente publicação, de que é director litterario o sr. Santos Gonçalves.

O sumario do n.º 6 é o seguinte: Do «Bragança» ao «Gargamalo», Santos Gonçalves—Uma hora de sonho, Aurélien Scholl—Esperando... D. Julia Lopes d'Almeida—Aurora, Jules de Glouvet—Nirvana Boudhista, Anatole France—Porque me não mudei eu, André de Versail—Realismo corso, Hugues le Roux.

Cada volume dos contos modernos custa por assignatura 50 reis, tanto em Lisboa como nas provincias. A assignatura entende-se por series de 12 volumesinhos de 48 paginas, nitidamente impressos, em edição luxuosa e bom papel. Para a provincia a assignatura é feita de series de 12 volumes pelo custo de 600 reis, pagos adiantadamente.

ASSIGNA-SE

Rua do Diario de Noticias 93. Lisboa.

OS MYSTERIOS DO PORTO

POR
GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo, reproduções phototypicas de Peixoto e Irmão.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 de uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, CUSTANDO CADA FASCICULO 140 RS. FRANCO DE PORTE.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portos do correio, enviarem de cada vez e importância de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recopção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

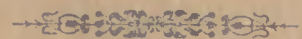
TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

Um fozo d'artificio no Palacio de Christal—O crime do medico—Mortes mysteriosas—O cofre da morte—O doutor Epidemia—Os segredos da Rainha—A amante phantastica—O mal da sciencia—crimes sobre crimes—O cumplice vingado—A historia do crime—Grabel e Lusbel—Um novo milagre de Santo Antonio—como o diabo paga a quem o desafia—Rapto—A hospeda do quinet. n.º 17—A policia ás aranhas—Um D. Juan de novo sexo—No Baredo—O sexto mandamento—Proesas dos mandamentarios—O assassino da riella do Pastelleiro—como com a mentira se caga a verdade—Os sermões do Martinho—crime de estupro—casar ou costa d'Africa—Um achado da Rosa Bebalá—O cadaver mutilado—crimes de preto—O braço de ferro—Um assassinio á margem do codigo—Uma tragedia por detraz do cemiterio do repouso, etc., etc.

Toda a correspondencia relativa aos MYSTERIOS DO PORTO, deve ser dirigida franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Acceptam-se correspondentes, que deem boas referencias, em todas as terras da provincia.

CONTRA A TOSSE



(2)

O xarope peitoral calmante de Faria, de composição inteiramente vegetal, é o melhor remedio conhecido contra os padecimentos do peito das vias respiratorias, sejam tosses rebeldes, asthmaticas e convulsas, ronchites agudas e chronicas, defluxos, escarros sanguineos, phthisis incipientes etc.

Frasco 500 reis—Vãde-se na pharmacia FARIA em Barcelinhos

O COMMERCIO DE BARCELLOS

IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSE ALVES DO VALLE, CAMPO DE S. JOSÉ,

—BARCELLOS—

e é o seu editor Joaquim Maciel, de Roriz.